

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo IV – Lei da Reprodução

Item 2. Sucessão e aperfeiçoamento das raças

692. Será contrário à lei da Natureza o aperfeiçoamento das raças animais e vegetais pela Ciência? Seria mais conforme a essa lei deixar que as coisas seguissem seu curso normal?

R. “Tudo se deve fazer para chegar à perfeição e o próprio homem é um instrumento de que Deus se serve para atingir seus fins. Sendo a perfeição a meta para que tende a Natureza, favorecer essa perfeição é corresponder às vistas de Deus.”

a) — Mas, geralmente, os esforços que o homem emprega para conseguir a melhoria das raças nascem de um sentimento pessoal e não objetivam senão o acréscimo de seus gozos. Isto não lhe diminui o mérito?

“Que importa seja nulo o seu merecimento, desde que o progresso se realize? Cabe-lhe tornar meritório, pela intenção, o seu trabalho. Demais, mediante esse trabalho, ele exercita e desenvolve a inteligência e sob este aspecto é que maior proveito tira.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0692).

Livro 14

Capítulo 692 – Uso da inteligência no aperfeiçoamento das raças **0692/ LE**

Nunca será contrário às leis da natureza o uso da inteligência visando ao progresso, se a recebemos de Deus para que, sob a força do tempo, fôssemos co-criadores na Sua obra.

Jesus Cristo foi, igualmente, um portador da sabedoria divina, que veio nos ensinar como empregar todas as nossas possibilidades de servirmos de instrumentos para a nossa própria felicidade. Quantas coisas não foram descobertas pelos homens de ciência, que hoje trazem a paz e o conforto para a humanidade? Porém, em tudo isso é preciso que se desenvolvam paralelamente os sentimentos de amor, no sentido de que a inteligência não se perca em caminhos sinuosos.

A vida enobrecida é luz para todas as direções. É justo que compreendamos o valor da inteligência e não a empreguemos em rotas contrárias ao bem comum. A ciência, com o advento da Doutrina Espírita, pode tomar um banho de fraternidade, afim de que a fé possa alcançar e dar força maior à esperança, para novos dias.

Não são contrários às leis naturais, nem o foram em tempo algum, os esforços dos homens em descobertas que elevem as coisas no respeito que pede a própria natureza. Compete a todos nós, do mundo espiritual, ajudar no que é devido para as descobertas que beneficiam a humanidade, e que os homens estejam à altura de receber as dádivas, sem despertar em seus corações sentimentos contrários à caridade.

A perfeição é uma meta de luz e, no que se refere aos homens, esses não devem esperar somente de Deus o progresso das coisas; necessário se faz que as mãos humanas se movimentem para o crescimento de todas as coisas. Tudo estamos fazendo

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

para que o Evangelho caminhe na frente da inteligência, dando-lhe direção, em nome d'Aquele que é a vida.

Os grandes cientistas que estão no mundo ou que já passaram por ele, não vieram a este planeta por acaso; são, por vezes, missionários que devemos respeitar e orar por eles, pois às vezes, não lhes sobra oportunidade para a prática constante das atividades religiosas.

É necessário recordar que nada se perde na vida. Mesmo os que combatem a verdade, quando se aliam a ela, tornam-se gigantes na inspiração divina. Como exemplo, citamos o apóstolo Paulo, a quem se referiu Jesus, quando disse a Ananias: "Vai, porque esse é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos Filhos de Israel (Atos, 9:15).

Para sermos salvos de todas as tempestades da consciência, é preciso buscarmos a perfeição, e a perfeição está em sermos retos em tudo que possa nos acontecer.

E os que ouviram disseram: Sendo assim, quem pode ser salvo? (Lucas, 18:26)

Para sermos salvos, não é preciso irmos contra a natureza; basta acompanhá-la nos seus caminhos do progresso. Cada um pode cooperar nas suas mais difíceis operações de amor, onde a verdade não falta. O homem, ainda mais, tem o dever de trabalhar para a evolução das plantas e dos animais, naquilo que tange aos seus progressos, mas, é necessário discernir, pois somente a Deus pertence a vida.

A vida está em Deus. Nós outros, homens, animais e vegetais, somos filhos do Senhor. O trabalho dos homens para a perfeição de tudo e deles mesmos é norma divina, na divina função de enobrecer a própria vida.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIV, Cap. 692 – Uso da inteligência no aperfeiçoamento das raças.
– questão 0692, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.